

Queimadas afetaram fornecimento de energia para mais de meio milhão de clientes da Cemig em 2025

Sex 29 maio

A [Cemig](#) registrou, no ano passado, 769 ocorrências no sistema elétrico causadas por queimadas na sua área de concessão, que prejudicaram o fornecimento de energia para 536 mil clientes da companhia em todo o estado. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Cemig registrou 124 ocorrências causadas por queimadas em 2025, que afetaram cerca de 64 mil clientes.

Já neste ano, de janeiro a abril, a Cemig registrou 36 ocorrências de falta de energia ocasionadas por queimadas em todo o estado, que causaram interrupção para mais de 12 mil clientes. Na RMBH, até o mês de abril, foram 12 interrupções no serviço, que afetaram o fornecimento de energia para quase cinco mil unidades consumidoras da companhia.

É importante destacar que fazer queimada pode ser considerado crime e levar a pessoa responsável à prisão. Um incêndio pode causar vários danos à rede elétrica e trazer prejuízos à população, podendo deixar hospitais, comércios e escolas sem o fornecimento de energia elétrica. É o que explica Ramon Cavalini Furiati, gerente do Centro de Operação da Distribuição da Cemig.

“Vários equipamentos - como postes, cabos e torres - podem ser danificados pelas chamas e isso torna o restabelecimento do serviço mais demorado, o que pode trazer transtornos para os clientes das distribuidoras de energia elétrica. Além disso, o volume alto de fumaça pode trazer sérios danos à saúde, principalmente nesta época do ano em que doenças respiratórias são mais comuns”, comenta.

Causas e prevenção

Vale ressaltar que grande parte dos focos de incêndio é causada por ação humana. “Por isso, é importante que as pessoas se conscientizem dos impactos causados por suas ações, pensem de forma coletiva e evitem dar início a focos de incêndio que podem tomar grandes proporções e causar muitos estragos, especialmente nesta época do ano, caracterizada por baixa umidade e vegetação seca”, reforça o gerente da Cemig.

Algumas medidas simples podem ser tomadas pela população para conter os riscos como, por exemplo, apagar com água o resto do fogo em acampamentos, para evitar que o vento leve as brasas para a mata, além de não jogar pontas de cigarros acesas na estrada ou em áreas rurais.

Outra atitude consciente é não deixar garrafas plásticas ou de vidro expostas ao sol em áreas com vegetação, porque esses materiais podem criar focos de incêndio. Também é preciso estar atento às restrições para a prática de queimadas, mesmo quando permitidas por lei: não devem ser realizadas a menos de 15 metros de rodovias, ferrovias e do limite das faixas de segurança das linhas de transmissão e distribuição de energia. A Cemig lembra, ainda, que é proibido o uso de

fogo em áreas de reservas ecológicas, preservação permanente e parques florestais.

Um dos fatores que prejudicam a atuação da Cemig é a dificuldade em chegar ao local da ocorrência para fazer o reparo. “Geralmente, são locais de difícil acesso e em áreas rurais muito amplas. Além disso, levar estruturas pesadas, como torres e postes, em áreas acidentadas, torna ainda mais complexa a manutenção das redes danificadas pelas queimadas”, destaca Ramon.

Medidas de segurança e atuação contra incêndios florestais

Para minimizar ocorrências deste tipo em sua área de concessão, a Cemig realiza, constantemente, ações preventivas, investindo na limpeza de faixas de servidão, com poda de árvores e arbustos, além da remoção da vegetação ao redor dos postes e torres. A companhia também realiza inspeções em suas linhas de transmissão, para identificar e mitigar riscos potenciais e tentar evitar ocorrências causadas por queimadas.